



ISSN nº 2595-7341

Vol. 5, n. 1, Janeiro-Abril, 2022

DOI:<http://dx.doi.org/10.20873/uft-v5n1/ID14179>

## **EXPERIÊNCIAS PEDAGÓGICAS, FORMATIVAS E DIALÓGICAS DO PIP FILO**

PEDAGOGIC, TRAINING EXPERIENCES AND DIALOGIES OF PIP FILO

EXPERIENCIAS PEDAGÓGICAS, FORMACIÓN Y DIÁLOGOS DEL PIP FILO

**JOSÉ SOARES DAS CHAGAS<sup>1</sup>**  
**PAULO SÉRGIO GOMES SOARES<sup>2</sup>**  
**GUSTAVO HENRIQUE LIMA FERREIRA<sup>3</sup>**  
**MARIA JOSÉ DE PINHO<sup>4</sup>**  
**ODERLANI VIEIRA DA SILVA<sup>5</sup>**  
**LETÍCIA NEVES T. DOS SANTOS<sup>6</sup>**  
**ÍGOR SANTOS LOPES<sup>7</sup>**  
**ADRIANO LUIZ MAROPO<sup>8</sup>**  
**BRUNO MARCELO DE PAULA PIRES<sup>9</sup>**  
**WESLEY PEREIRA DE SOUZA<sup>10</sup>**

---

<sup>1</sup> Professor e doutor do curso de graduação em Filosofia e do Mestrado profissional em Filosofia da UFT. Coordenador da primeira edição do Projeto de Inovação Pedagógica em Filosofia PIP FILO.

<sup>2</sup> Professor e doutor do curso de graduação em Filosofia e do Mestrado profissional em Filosofia da UFT. Coordenador colaborador da primeira edição do Projeto de Inovação Pedagógica em Filosofia PIP FILO.

<sup>3</sup> Professor do curso de Teatro e colaborador do PIP FILO.

<sup>4</sup> Professora doutora do Programa de Pós-graduação em Educação da UFT e supervisora de Pós-doutorado do coordenador do PIP FILO.

<sup>5</sup> Tutor do PIP FILO e mestrando do Mestrado Profissional em Filosofia PROF-FILO.

<sup>6</sup> Monitora do PIP FILO, designer e licenciada em Filosofia.

<sup>7</sup> Monitor de inovação pedagógica MIP do PIP FILO.

<sup>8</sup> Monitor de inovação pedagógica MIP do PIP FILO.

<sup>9</sup> Monitor de inovação pedagógica MIP do PIP FILO.

<sup>10</sup> Residente do Projeto de Residência Pedagógica de Filosofia da UFT e colaborador do PIP FILO.

**JOÃO VITOR W. M. M. DOS SANTOS<sup>11</sup>**  
**ANA LUÍSA W. M. M. DOS SANTOS<sup>12</sup>**

**RESUMO**

O presente texto é um relato da experiência do Projeto de Inovação Pedagógica do curso de Filosofia (PIP FILO) da Universidade Federal do Tocantins. O projeto teve início em junho de 2021 e sua finalização em dezembro do mesmo ano. O intuito do projeto foi proporcionar a utilização de novas ferramentas digitais para as práticas pedagógicas de ensino. O conteúdo aqui descrito faz parte de um curso de formação digital promovido pelo PIP FILO e que contou com a colaboração do curso de Teatro e do Residência Pedagógica. O projeto se desenvolveu junto com um Tutor e com Monitores de Inovação Pedagógica (MIPs) por dois caminhos; (1) a utilização de ferramentas digitais como prática pedagógica por meio de cursos, oficinas, *lives* e palestras, (2) a realização de uma chuva de ideias que foi organizada no *mindmeister*, no qual restringindo-nos à pesquisa sobre *fakes news* atribuídas a Paulo Freire e que acrescentamos a essa pesquisa uma dose de humor dos cínicos gregos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Inovação Pedagógica; Ferramentas Digitais; Paulo Freire.

**ABSTRACT**

The present text is an account of the experience of the Pedagogical Innovation Project of the Philosophy course (PIP FILO) at the Federal University of Tocantins - UFT. The project started in June 2021 and ended in December of the same year. The purpose of the project was to provide the use of new digital tools for pedagogical teaching practices. The content described here is part of a digital training course promoted by PIP FILO which had the collaboration of the Theater course and the Pedagogical Residence program. The project was developed together with the participation of one Tutor and the Pedagogical Innovation Monitors (MIPs) in two ways; (1) the use of digital tools as a pedagogical practice through courses, workshops, lives and lectures, (2) the realization of a brainstorm that was organized with the app *mindmeister*, in which we were restricted to research on *fake news* attributed to Paulo Freire, lately adding to this research a dose of Greek cynic humor.

**KEYWORDS:** Pedagogical Innovation; Digital Tools; Paulo Freire.

**RESUMEN**

Este texto es un relato de la experiencia del Proyecto de Innovación Pedagógica de la carrera de Filosofía (PIP FILO) de la Universidad Federal de Tocantins. El proyecto comenzó en junio de 2021 y finalizó en diciembre del mismo año. El propósito del proyecto fue proporcionar el uso de nuevas herramientas digitales para las prácticas docentes pedagógicas. El contenido aquí descrito forma parte de un curso de formación digital promovido por PIP FILO y que contó con la colaboración del curso

---

<sup>11</sup> Residente do Projeto de Residência Pedagógica de Filosofia da UFT e colaborador do PIP FILO.

<sup>12</sup> Residente do Projeto de Residência Pedagógica de Filosofia da UFT e colaboradora do PIP FILO.

de Teatro y la Residencia Pedagógica. El proyecto se desarrolló en conjunto con un Tutor y Monitores de Innovación Pedagógica (MIPs) de dos formas; (1) el uso de herramientas digitales como práctica pedagógica a través de cursos, talleres, live y conferencias, (2) la realización de un brainstorming que se organizó en mindmeister, en el cual nos restringimos a la investigación sobre fake news atribuidas a Paulo Freire y que añadimos a esta investigación una dosis de humor cínico griego.

**PALABRAS CLAVE:** Innovación Pedagógica; herramientas digitales; Paulo Freire

## INTRODUÇÃO

A diferença entre viver num mundo analógico e o num mundo digital são bem diversas. Essa diferença se estende ainda mais quando se relaciona essa questão com a educação e o seu ensino. A velocidade e a facilidade do acesso virtual tornaram a criação e divulgação do conhecimento menos centralizada e, também, fez com que mudássemos completamente a forma de ver e nos portar no mundo.

A velocidade com que novas ferramentas e tecnologias digitais vêm sendo utilizadas impacta consideravelmente na maneira como os professores e estudantes trabalham e estudam, principalmente no contexto de uma pandemia, como é o caso em que o Projeto de Inovação Pedagógica de Filosofia (PIP FILO) foi criado e executado.

O que se seguiu nos meses de junho a dezembro de 2021 foi um processo de ensino e aprendizagem completamente novo. Pois no contexto pandêmico muitas dificuldades surgiram e foram enfrentadas e superadas para que fosse dada a continuidade ao projeto. Exemplo de algumas dificuldades: alguns estudantes não possuíam *smartphone*, *tablet*, *notebook*, computador ou outro aparelho que fosse usado para os cursos, encontros, *lives*, assim como o uso da internet para acessar os encontros virtuais ou até mesmo para serem atendidos pelos monitores de inovação pedagógica (MIPs) sobre alguma dúvida ou material relacionado ao curso de Filosofia da UFT.

São apenas dois exemplos (os mais diretamente ligados a esse contexto digital) das inúmeras dificuldades encontradas pelo PIP FILO, mas também pela maior parte dos professores quando o assunto é o ensino síncrono e digital em tempos de pandemia.

Além deste problema, outra questão se colocou à equipe do PIP FILO: o uso dessas novas tecnologias e ferramentas digitais. Muitos estudantes, assim como muitos professores, nunca haviam tido a experiência de trabalhar e estudar de forma

digital. Assim, o PIP FILO formado pelos Coordenadores, Tutor e MIPs trabalhou, pesquisou e experimentou métodos e ferramentas digitais para poder atender bem aos estudantes e professores.

Neste sentido, as parcerias feitas com o curso de Teatro e o Programa Residência Pedagógica proporcionaram aos estudantes um material riquíssimo para o aprendizado e uso dessas novas tecnologias por meio de oficinas diretamente ligadas a temáticas de educação digital e que envolviam a aprendizagem de aplicativos e plataformas digitais.

## **DESENVOLVIMENTO**

### **1 PROPOSTA METODOLÓGICA**

A presente ação extensionista foi conduzida no âmbito do Programa Institucional de Inovação Pedagógica (PIIP) da Diretoria de Programas Especiais em Educação (DPEE) da Pró-reitoria de Graduação em parceria com a PROPESQ e a PROEX da Universidade Federal do Tocantins (UFT). O projeto PIP FILO contou com dois docentes como coordenadores, um aluno do mestrado profissional em Filosofia como tutor e seis alunos do curso de licenciatura em Filosofia como MIPs.

A proposta foi desenvolver um trabalho colaborativo e inovador com o tutor versado em Ensino de filosofia e tecnologias educacionais e com os monitores (MIPs) do Projeto, de maneira que a aprendizagem fosse favorecida pelo estímulo à criação de projetos/problemas em função do fenômeno do uso das tecnologias digitais para o ensino e das *fake news*.

A proposta, também, foi de integrar os alunos da graduação com os da pós-graduação no contexto da sala de aula invertida. Metodologia na qual o uso das ferramentas digitais facilita a dinâmica de inversão em que o material e os conteúdos são deixados para o momento assíncrono enquanto o momento síncrono serve para discussões, trabalhos e produção.

O PIP FILO teve como ponto principal o acompanhamento dos alunos da graduação por meio de monitoria com os MIPs e Tutor selecionados em edital e a criação de propostas metodológicas relacionadas ao uso de tecnologias digitais.

Os atendimentos se deram mediante email, telefone e *Whatsapp* com horários semanais disponibilizados pelos MIPs, a fim de não deixar nenhum estudante sem atendimento.

No que se refere aos produtos, o PIP FILO foi bastante profícuo. O projeto em parceria com o curso de Teatro e o Programa Residência Pedagógica proporcionou um curso repleto de oficinas sobre o uso de ferramentas digitais e práticas docentes, além de *lives* no canal PIP FILO no *Youtube* e palestras. Todas estas ações tiveram certificação de horas para os participantes por meio da Plataforma de Eventos do *Campus* de Palmas.

Das ações desenvolvidas se seguiu um trabalho colaborativo no *Google Doc* em que se escreveu um livro em forma de relato de experiência. Tal livro foi dividido em duas partes segundo as principais orientações do projeto, a saber: (1) ferramentas digitais para o ensino e (2) Paulo Freire e *fake news*. Na primeira parte, foi apresentado um conjunto de plataformas e ferramentas necessárias para tornar a prática pedagógica numa experiência digital. Na segunda, discutimos o que é *fake news* e analisamos algumas que são atribuídas a Paulo Freire.

Todo este processo de construção e pesquisa se deu de maneira dialógica por meio da escrita coletiva em que o coordenador e tutor provocavam as discussões e facilitavam materiais. Para pesquisa relativa a esta parte foi feito uso da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) em que partimos de uma chuva de ideias e, com base nela, criaram os problemas sobre as quais os MIPs se debruçaram buscando referências bibliográficas e também imagens que pudessem auxiliar na reflexão sobre as questões surgidas no interior dos encontros que aconteceram em regra às segundas-feiras.

Para subsidiar a reflexão teórica do grupo, fizemos uso das seguintes obras: BACICH; NETO; TREVISANI (2015), BERGMAN; SAMS (2020), BORGES (2020); BRASIL (2017), BRASIL (2019), COUCHOT (1990), DELMAZO; VALENTE (2018), FÉRAL (2015), FLUSSER (2018), FREIRE (1987, 2011, 2015, 2018, 2021), GENESINE (2018), HAN (2018), HELLEN (2019), JONAS (2006), KENSKI (2003, 2008), KOHAN (2019), LEVY (2008, 2010), LAËRTIOS (2008), MACHADO (1997), MORAES (1997), MOTTA (2017), PRENSKY (2001), RANCIÈRE (2002), TEIXEIRA (2018), TOCANTINS (2020), ZABALA (1998).

## **2 PRINCIPAIS RESULTADOS E AÇÕES**

O projeto seguiu durante os sete meses de sua execução algumas etapas que expressam os resultados alcançados. Começamos os nossos trabalhos de formação com a criação de uma sala de aula virtual por meio das plataforma *Google Classroom* ou Sala de aula do *Google* para, em seguida, ministrar o curso Ferramentas Digitais e Práticas Docentes.

Neste curso, utilizamos a plataforma *Classroom* que tem por vantagem, além de uma maior autonomia do organizador, o fato de poder contar com quase todas as ferramentas de trabalho remoto e colaborativo do *Google Workspace for Education* em um mesmo lugar. No curso ministrado, ensinamos como criar uma sala de aula do *Google*, dando exemplos de como organizar as atividades, o material, os trabalhos avaliativos e definir que tipo de pontuação seria utilizada. Mostramos também como os estudantes podem compartilhar arquivos e muitas outras opções dentro dessa ferramenta digital.

Outra atividade executada pelo PIP FILO foi o uso da ferramenta digital *Google Forms*. O instrumento mostra a possibilidade e capacidade criativa de educadores de inovarem em suas práticas pedagógicas e na adaptação de certos instrumentos digitais. Nele, tanto atividades de múltipla escolha como dissertativas podem ser trabalhadas de maneira bem estruturada e de fácil correção.

O *Google Forms* pode ser utilizado tanto de maneira presencial quanto pode ser usado para trabalhos remotos, dando assim mais autonomia ao professor e aos estudantes para trabalharem seus estudos e pesquisas. Nesse sentido, assim como no uso da ferramenta do *Classroom*, o *Forms* seguiu passo a passo a explicação do seu uso dentro dos limites possíveis.

Outra oficina oferecida pelo PIP FILO foi o compartilhamento de ideias com o *Jamboard (+Padlet)*, ferramenta muito útil para criação e compartilhamento de conteúdos pedagógicos por parte dos estudantes. Esta plataforma conhecida como lousa digital funciona muito bem como um suporte digital de trabalho de criação de produtos semelhantes a murais e cartazes de exibição. Neste sentido, foi de fundamental importância a prática pedagógica com o uso do *Canva*, pois é uma plataforma de recursos visuais, ideal para pessoas que precisam criar mídias digitais, cartazes, apresentações e pequenos materiais didáticos e pedagógicos, além de possibilitar o uso coletivo com outras pessoas.

Foi explorado no curso *online* do *Canva* aspectos importantes sobre as principais funções do *Canva*, a criação de um *design*, barra de edição, textos, fotos e imagens e o processo de criação. Todos esses processos foram conduzidos passo a passo para que os participantes da oficina pudessem acompanhar e ir fazendo seus próprios trabalhos em seus respectivos dispositivos tecnológicos.

À medida que o projeto foi avançando, as oficinas e os cursos foram seguindo o mesmo ritmo. A *experiência colaborativa de produção de vídeo* em parceria com o Teatro trouxe novos olhares pedagógicos no ambiente virtual. Foram apresentadas nesta oficina ferramentas digitais como *Obs*, *Droidcam*, *Stream Yard* e *Sympla*.

Já no que diz respeito a parceria com o Programa Residência Pedagógica foram produzidos *podcasts* em uma oficina (em forma de exemplificação), de modo que a experiência dos residentes pudessem ser compartilhada por meio da sala de aula virtual. Os conteúdos que se seguiram foram estes: Oficina de *podcast*; Formatos de áudio; Ferramentas de gravação; Edição; e Metodologia do *podcast*.

Na segunda parte da execução do projeto, tratamos da pesquisa e estudo sobre *fakes news* e Paulo Freire com uma dose de humor cínico dos gregos antigos.

Nos encontros e reuniões que fizemos para tratar de tais questões, foi colocado como ponto de partida para nossas pesquisas a questão da *Pós-verdade e fake news*, de forma que fomos tecendo um caminho para que pudéssemos chegar a Paulo Freire a partir de *fake news*, isto é, por meio de algumas *fakes* disseminadas na internet contra o patrono da educação brasileira. Tais *fakes* dizem respeito aos seguintes questionamentos: Paulo Freire é dogmático? Doutrinador comunista e marxista? e a Pedagogia do oprimido justifica a incompetência do pobre?

Por fim, juntamos todos esses elementos numa chuva de ideias para a criação de um mapa mental, discutimos a cartografia criada no intuito de relacionarmos as *fakes news* a Paulo Freire.

Nos últimos encontros que dizem respeito a essa parte da pesquisa, trouxemos novamente as *fakes news* citadas acima para discutirmos, relacioná-las, combatê-las e desconstruí-las com uma pequena dose de humor a partir da linha do cinismo grego.

Os cínicos gregos da antiguidade serviram de pano de fundo para se buscar elementos que pudessem desmistificar as *fakes news* contra Freire. Ou seja, pesquisamos charges, anedotas, piadas, tiras, memes e outros elementos que pudessem ser instrumentalizados para combater de forma bem humorada esta questão.

À medida que a pesquisa e o estudo foi se desenvolvendo, fomos dando um novo olhar e sentido sobre as *fakes news*, isto é, fomos dando uma nova interpretação ou um novo modo de interpretá-las através do olhar cínico dos gregos antigos, desconstruindo-as e justificando suas incoerências com a pedagogia e o pensamento freiriano.

Abaixo, segue a tabela que mostra de forma resumida as atividades realizadas nos sete meses de trabalho em equipe do PIP FILO e que culminou com o curso Ferramentas Digitais:

#### **Quadro 1**

<b>Data</b>	<b>Curso/Oficinas</b>	<b>Atividade</b>
-------------	-----------------------	------------------

12/07	USO DO CLASSROOM E GOOGLE FORMS NA PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA O PROFESSOR	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ORGANIZANDO UMA SALA DE AULA DIGITAL: MOODLE E CLASSROOM</li> <li>- ATIVIDADES E JOGOS COM O GOOGLE FORMS (+DOC, SOCRATIVE E KAHOOT)</li> <li>- PARTILHANDO IDEIAS COM JAMBOARD (+PADLET)</li> </ul>
19/07	PRÁTICA PEDAGÓGICA COM O CANVA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- CRIANDO UM DESIGN</li> <li>- PRINCIPAIS FUNÇÕES DO CANVA</li> <li>- BARRA DE EDIÇÃO</li> <li>- TEXTOS</li> <li>- FOTOS E IMAGENS</li> <li>- PROCESSO DE CRIAÇÃO</li> </ul>
26/07	EXPERIÊNCIA COLABORATIVA DE PRODUÇÃO DE VÍDEO: PARCERIA COM TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A EXPERIÊNCIA</li> <li>- AS FERRAMENTAS DIGITAIS</li> <li>- FERRAMENTAS PARA O USO: OBS, DROIDCAM, STREAM YARD E SYMPLA</li> </ul>
02/08	A COMICIDADE CÍNICA COMO PRÁTICA DE VERDADE DIANTE DAS <i>FAKES NEWS</i>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A FILOSOFIA CÍNICA</li> <li>- DIÓGENES E OUTROS CÍNICOS</li> <li>- PRÁTICA DE VERDADE (<i>PARRESÍA</i>)</li> <li>- ANEDOTAS E COMICIDADE</li> <li>- FAKE NEWS</li> <li>- USO DA FERRAMENTA JAMBOARD</li> </ul>
09/08	TECNOLOGIAS DIGITAIS E AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DIALÓGICAS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- AULAS DIGITAIS</li> <li>- ALIENAÇÃO DA EDUCAÇÃO</li> <li>- O ENSINO HÍBRIDO</li> <li>- O EMPRESARIADO DE SI MESMO</li> <li>- CRÍTICA SOCIAL</li> <li>- DISCUSSÃO: (PERGUNTAS E RESPOSTAS)</li> </ul>
16/08	PRODUZINDO PODCAST: PARCERIA COM RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>- EXPERIÊNCIA DOS RESIDENTES COM A PRODUÇÃO DE PODCASTS EM SALA DE AULA VIRTUAL</li> <li>- OFICINA DE PODCAST</li> <li>- FORMATOS DE ÁUDIO</li> <li>- FERRAMENTAS DE GRAVAÇÃO</li> <li>- EDIÇÃO</li> <li>- METODOLOGIA DO PODCAST</li> </ul>
11/12	COMO ELABORAR E ATUALIZAR O CURRÍCULO LATTES?	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ESTA OFICINA FOI DIRECIONADA PELA PROFESSORA DRA ROSELI BODNAR JUNTO COM A EQUIPE DE MONITORES E TUTOR DO PIP FILO</li> </ul>
27/11 A 20/12	FERRAMENTAS DIGITAIS PARA O ENSINO: CANVA E FORMS	<ul style="list-style-type: none"> <li>- USO PEDAGÓGICO DO CANVA</li> <li>- USO PEDAGÓGICO DO GOOGLE FORMS</li> </ul>

## QUADRO 2

DATA	LIVES	ATIVIDADE
23/11	ETERNO RETORNO	EGRESSOS DE FILOSOFIA COM CATHERINNE MELO
30/11	ETERNO RETORNO	EGRESSOS DE FILOSOFIA COM ODERLANI SILVA
07/12	ETERNO RETORNO	EGRESSOS DE FILOSOFIA COM EDNAIRE LOPES

As atividades que foram descritas são algumas das ações realizadas pelo grupo PIP FILO. Todas as atividades foram registradas na Plataforma de Eventos da

UFT para que fossem gerados certificados de participação para os estudantes da UFT e para a comunidade em geral. Do mesmo modo também foram gravadas e depois editadas para que fossem disponibilizadas no canal PIP FILO no *Youtube*.

Muitas outras atividades foram feitas pelo projeto e vale ressaltar mais uma vez os atendimentos feitos pelos MIPs no que tange a avaliação dos próprios estudantes quanto ao projeto. Neste sentido foi disponibilizado aos estudantes um formulário no *Google Forms* para que pudessem avaliar os atendimentos dos MIPs e o projeto como um todo.

No decorrer de todo o projeto muitas coisas foram criadas pelo PIP FILO, tais como: um canal no *Youtube* do projeto; um perfil no *Instagram* e a parceria com o Cafil, o Programa Residência Pedagógica e o Teatro da UFT.

Como pudemos ver nos quadros 1 e 2 acima, foram desenvolvidas inúmeras atividades por meio do projeto PIP FILO. De uma forma simples e leve estas ações foram postas no livro recém-publicado e que é o nosso produto de extensão. Neste se encontram descritas todas as atividades, seu processo de criação e todos os *links* dos encontros dos cursos, oficinas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao chegarmos ao término do projeto, ficou evidente que ainda há muito a se aprender, trabalhar e estudar com as novas tecnologias e ferramentas digitais. Os processos de ensino e aprendizagem estão cada vez mais dinâmicos e mais exigentes. Não obstante, é necessário ter em mente que o estudante seja protagonista no ser, ter e fazer esse conhecimento, ou seja, que ele esteja inserido por completo nesse processo de ensino-aprendizagem.

A tentativa-objetivo do projeto PIP FILO foi a de buscar aproximar os estudantes, professores, comunidade acadêmica e geral para uma possível emancipação no uso das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs) no contexto do ensino híbrido em plena pandemia. Junto a isso, refletir sobre as *fake news* e Paulo Freire, tomando este como inspiração dialógica do nosso trabalho pedagógico para a construção de conhecimentos nos quais todos pudessem ser protagonistas e não meros coadjuvantes do processo.

Sabemos que ainda há muitos obstáculos a serem superados no âmbito do ensino e aprendizagem nos meios virtuais, e que há muito ainda a se aprender com

essas tecnologias e ferramentas digitais. Porém, acreditamos veementemente que o PIP FILO cumpriu o seu papel como projeto, deixando no seu legado de apenas sete meses de existência inúmeras contribuições para professores, alunos e pesquisadores que buscam a todo tempo aprender ou se aperfeiçoar no uso dessas novas tecnologias.

## REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian; NETO, Adolfo Tanzi; TREVISANI; TREVISANI, Fernando de Mello (Org). **Ensino Híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

BERGMAN, Jonathan; SAMS, Aaron. **Sala de aula invertida: uma metodologia de aprendizagem**. Trad. Afonso Serra. Rio de Janeiro: LTC, 2020.

BÍBLIA - **Tradução ecumênica** (TEB). São Paulo: Edições Loyola, 1994.

BORGES, George Felipe Bernardes Barbosa. **A pedagogia do riso: As performances filosóficas de Diógenes de Sínope**. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Goiás, Faculdade de Filosofia (Fafil), Programa de Pós-Graduação em Filosofia, Goiânia, 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** (Terceira Versão). Ministério da Educação, Brasília: MEC, 2017.

BRASIL, Meteoro. **Tudo o que você desaprendeu para virar um idiota**. São Paulo: Planeta do Brasil, 2019.

COUCHOT, Edmond. "Boîtes noires". In: **Technologies et imaginaires**, M. Klonaris, K. Thomadaki, dir. Paris: Dis Voir, 1990, pp. 48-59.

DELMAZO C.; VALENTE, J. C. L. *Fake news nas redes sociais online: propagação e reações à desinformação em busca de cliques*. **Media & Jornalismo**. Ética jornalística para o século XXI: novos desafios, velhos problemas. Organização editorial Carla Baptista e Alberto Arons de Carvalho. Imprensa da Universidade de Coimbra / Coimbra University Press, n.º. 32, Vol. 18, n.º. 1, 2018. pp. 155-169.

FÉRAL, Josette. **Além dos Limites - Teoria e Prática do Teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

FLUSSER, Vilém. **Filosofia da Caixa Preta: Ensaios Para um Filosofia da Fotografia**. São Paulo: Realizações, 2018.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2011.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Esperança**. Um reencontro com a Pedagogia do Oprimido. 29ª ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2021

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**, 17ª ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 1987.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 59 ed. Rio de Janeiro/ São Paulo: Paz e Terra, 2015.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido**. 65 ed. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz e Terra, 2018.

- GENESINI, S. A pós-verdade é uma notícia falsa. Dossiê pós-verdade e jornalismo. **Revista USP**. São Paulo, n°. 116, janeiro/fevereiro/março 2018, pp. 45-58.
- HAN, Byung-Chul. **No exame: perspectivas do digital**. Petrópolis: Vozes, 2018.
- HELLEN, Eva. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. Olhares; 1ª edição, São paulo -SP 2021. Alegre: Penso, 2019.
- JONAS, Hans. **Princípio responsabilidade**. Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa e Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: PUC, 2006.
- KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas: Papirus, 2003.
- \_\_\_\_\_. **Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação**. 3. ed. Campinas: Papirus, 2008
- KOHAN, Walter. **Paulo Freire, mais do que nunca: uma biografia filosófica**. Belo Horizonte: Vestígio, 2019.
- LAËRTIOS, Diógenes. **Vidas e Doutrinas dos Filósofos Ilustres**. Tradução do grego, introdução e notas Mário da Gama Cury. 2.ed. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2008.
- LEVY, Pierre. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 2. ed. Rio de Janeiro: Ed. 34, 2010.
- LEVY, Pierre. **Cibercultura**. 3.ed. São Paulo: Editora 34, 2010
- MACHADO, Arlindo. **Repensando Flusser e as imagens técnicas**. *In: Arte en la Era Electrónica - Perspectivas de una nueva estética, realizado em Barcelona, no Centre de Cultura Contemporània de Barcelona, de 29.01 a 01.02.1997*. Organização: Claudia Giannetti. Promoção: Goethe-Institut Barcelona e Diputació de Barcelona.
- MORAES, Maria Cândida. **O paradigma educacional emergente**. Campinas: Papirus, 1997.
- MOTTA, F. **Por que a urgência da reforma do ensino médio?** Medida provisória nº746/2016 (LEI Nº 13.417/2017); 2017, p.355-572.
- PRENSKY, Marc. **Nativos digitais, Migrantes digitais**. University Press, Vol. 9, Nº 5, Outubro 2001
- RANCIÈRE, Jacques. **O Mestre Ignorante: cinco lições sobre a emancipação intelectual**. Trad. Lilian do Valle. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- TEIXEIRA, João de Fernandes. **O pesadelo de Descartes**. Porto Alegre: Fi, 2018.
- TOCANTINS. Conselho Estadual de Educação. **Resolução CEE/TO nº 154**, de 17 de junho de 2020. Diário Oficial do Estado do Tocantins, nº 5.641, de 13/07/2020, Palmas, 2020.
- ZABALA, A. **A prática educativa**. Como ensinar. Trad. Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.